

IMPARCIAL

DIRECTOR E PROPRIETÁRIO, AUGUSTO S. GUIMARÃES

PUBLICA-SE AS TERÇAS E SEXTAS-FEIRAS

De J. L. de F. e Soc. e M. Laranjeira

SEXTA-FEIRA 15 DE JUNHO DE 1879

GUIMARÃES, 12 DE JUNHO

Fallamos no precedente numero das innumeraveis e serias dificuldades, que o novo ministerio tem de arrostar em face do triste legado da administração regeneradora.

Começaremos hoje apontando aquellas que a nosso ver mais antolham o caminho escabroso do novo ministerio, e tambem para que o paiz, e mórmente aqui na provincia, se saiba como os seus interesses vitais eram administrados e os seus dialeiros empregados pelo governo transacto.

Não é nossa intenção augmentar a afflicção ao afflicto, mas unicamente descreminuar responsabilidades, que devem ficar com quem pertencem. Ellas são grandes e por isso mesmo as não devemos occultar do paiz, que tem direito a proferir a sua sentença condemnatoria.

Logo no começo do dominio regenerador tivemos uma quadra verdadeiramente feliz. As produções agricolas foram extraordinarias. As artes, as industrias e o commercio desenvolveram-se ao impulso d'aquelle nosso principal ramo de riqueza; e, para cumulo de felicidade, o cambio era-nos tão favoravel que do Brazil vinham constantemente avultadas sommas: O capital era barato. Nadava-se em ouro, por assim dizer, dando causa á febre bancaria que se desenvolveu de uma maneira descomunal e que tão más consequencias nos trouxe, á mingua de legislação propria que regulasse e puzesse ao abrigo da especulação descarnada, as sociedades anonyms.

E, que partido tirou o governo regenerador d'aquelle tão lisongeira situação? Vamos vê-lo. Ao passo que a nossa divida externa crescia espantosamente, como sempre cresceu, até ao ultimo dia da quédá «regeneradora», creava-se uma enorme divida fluctuante que hoje ascende a um algarismo fabuloso!

A instrução publica e o professorado jazem n'um verdadeiro cháos, a despeito da nova legislação do sur. Sampaio.

Marinha e exercito não tem o paiz, não obstante os respectivos relatorios attestarem o despendio de grossas sommas com estes dois ramos da força publica. Os poucos marinheiros que temos já ha muito que acabaram o tempo de seus engagements e lá estão forçados a

continuem por tempo indeterminado.

Com o exercito succede ainda peor. Ha oito longos annos que os relatorios nos fallam pomposamente em organização, armamentos e instrução militar, como apadrinhando as enormes verbas que se diziam applicadas n'este mister, e ainda ha pouco o sur. Fontes viu-se na contingencia de confessar no seio da representação nacional que *nada d'isto possuíamos!*

O unico ramo de administração que no periodo de 8 annos tomou algum incremento foi o das obras publicas. Mas como, e por que preço? Os poucos kilometros de estradas de ferro que temos já estão podres e são os mais caros do mundo!

Foram obras de leva arriba e de escandaloso compadrio. Ellas ali estão a attental-o, ao lado das do Algarvê e da Penitenciaría, por desgraça do paiz.

Para cumulo de tantos males vê-se o paiz sobrecarregado de peizados tributos. E eis ali como foi aproveitada aquella *quadra d'ouro*, como bem se lhe podia chamar!

Não resistiu, porém, á voragem de uma politica de compadres e de ostracismos, e á administração desordenada de cerca de nove annos, triste legado da «regeneração» com que o actual governo tem de haver-se!

Revista do Porto

Foi effectivamente imponente a recepção que os portuenses fizeram ao sr. D. Americo dos Santos Silva, por quem tem bastante sympathia.

A cidade vestiu de galas e especialmente as ruas por onde sua eminencia tinha de seguir appareceram deslumbrantes, com os seus obeliscos e as suas bandeiras.

Em algumas, uma banda de musica tornava mais alegre aquelle dia de festa. A que tocava na rua Chã teve a feliz ideia de tomar a dianteira do carro em que ia o novo cardeal, seguindo até ao paço.

Era grande o prestito, e tão grande que se calcula em numero de 100 os coches que precediam o de s. e. m.

O sr. D. Americo vestia trajes cardinaes.

A iluminação, á noite,

não foi menós deslumbrante; tanto a dos predios particulares como a das igrejas era de bellissimo effeito.

— Já assumiu as suas funcções o sr. dr. Thomaz Antonio d'Oliveira Lobo, ultimamente nomeado governador civil d'este districto e o mais encarniado Cabrión do amante das irmãs da caridade—o sr. José Gaspar da Graça.

A s. exc.ª se deve o incremento que tomaram as obras do hospital da Cruz das Regateiras, e, seja ditó a bocca pequena, a realisação immediata d'algumas das disposições testamentarias do benemerito conde de Ferreira, que pareciam eclipsadas...

O pagamento dos 500 mil reis ás raparigas para casarem, foi uma das coisas que mais exaltou o sr. dr. Lobo,

pois que, estrançando-se a demora, averiguou-se que havia fortuna que engrossava a olhos vistos com os juros d'essas quantias.

— Até que enfim! Os conductores das malas do correio d'essa cidade para diversas localidades, já receberam o seu dinheiro, quer dizer, o de dous mezes, porque um está sempre em deposito.

Vê-se que fomos attendidos, o que muito agradecemos, e que as nossas considerações foram tidas como justas, pois que nunca aquelles infelizes viram pagar-lhes dous mezes juntos senão agora.

Decididamente, não-de-se compenetrar que isto já é outra gente...

Agora bom seria resolver o negocio dos contratos, attendendo, entre as outras reclamações, a do conductor de Braga.

— E' hoje que deve saber da Cathedral a outra pomposa procissão de Corpus Christi.

E' de crêr no entanto que este anno affluam mais titulares a formar o ringoso prestito, bem com o maior quantid. de de povo a vê-lo deslizar, porque ha uma grande novidade, um caso virgem.

E' a Sagrada Custodia ser conduzida por um cardeal, facto este que espicou a curiosidade geral pelo que vão parecer estreitas as ruas e poticas as janellas.

Deliberações:

Arrematou-se por 3853000 reis o imposto municipal sobre a melancela, melão, balaia e repolho, sendo arrematante o sr. Antonio Seralim Alfonso Barbosa, negociante d'esta cidade.

Não se offerecendo lanços convenientes aos demais impostos, bem como ás mezas e estrufes da praça do mercado, resolveu-se que tudo voltasse á praça no dia 18 do corrente.

No sorteio a que se procedeu hoje para amortização de parte do empréstimo autorisado por decreto de 22 d'agosto de 1878, sahiram sorteadas as accões n.ºs 36, 52, 36, 186, 211, 253, 287, 273, 373, 378, 378, 393, 463 e 497.

Que se officie á Junta de Parochia de S. Sebastião, d'esta cidade, acerca do corte de parte do adro da igreja, e isto para melhor regularisação das obras a que se anda procedendo no campo de S. Francisco.

Que desde o 1.º de julho em diante, em que começa a ser feita em toda a noite a iluminação publica, sejam lampadistas com o vencimento diario de 280 cada um.

Que sejam fornecidos á professora regia d'esta cidade seis exemplares da Cathia Maternal de João de Deus, a fim de serem distribuidos por algumas alumnas pobres.

Que no dia 18 do proximo julho seja arrematado, para afraimênto, o terreno baldio na freguezia de S. Cosme da Ladeira.

Que no mesmo dia seja também arrematada a demolição e mudança das barraças da praça do mercado, isto é, as do lado da estrada real para o lado Norte, com o acrescimo de um andar, conforme a respectiva planta e orçamento.

Requerimentos: Do sr. José Ferreira Mendes da Paz, d'esta cidade, em que requer licença para pôr de apitarallos as duas ultimas portadas da sua casa da rua de S. Paio, e bem assim para occupar com materiaes d'arte mezos quadrados no leito da mencionada rua, e isto por espaço de 20 dias. Concedida a licença, sendo o terreno indicado pelo sr. fiscal das obras municipaes.

Do sr. Antonio d'Arango, de Gondomar, em que diz que o sr. João Balha, da referida freguezia, tem desviado as aguas d'escorros e enxurras que vem do monte da Igreja para o leito da estrada publica do Laminho, de modo que deturpa a estrada e estorva o livre transitto, pedindo por isso á camara para que tome as convenientes providencias. Foi a informar ao sr. fiscal de cantoneiros respectivo.

Do sr. João Antonio d'Andrade e mulher, de Gouça, pedindo transacção com respeito a uma acção de reivindicacão de um terreno baldio, na mesm'a freguezia, e que a camara move contra os supplicantes. Que se suspenda a acção alludida, até que a camara mande proceder a intimações e avaliações, a fim de se deliberar

Do sr. 1.º engenheiro da repartição d'obras publicas do districto, enviando approvado o processo d'arremataçao de diversas obras de calcetamento na estrada vizinha de Guimarães a S. Torquato.

Do sr. fiscal de cantoneiros da estrada das Taipas a Dofim, participando que os seus subordinados cumpriram regularmente com os seus deveres.

Do sr. administrador do concelho, em que participa que enviou ao seu destino as duas camas requisitadas pela camara.

Do sr. commandante de esquadras n.º 7, em resposta ao officio que lhe foi dirigido em 3 do corrente, fazendo que accita com a maior satisfacção o convite que se lhe fez para acompanhar com o batalhão do seu commando a procissão de Corpus Christi.

Do sr. ministro da Ordem Terceira Seraphica, que para evitar conflictos entre o terço parochial da freguezia de S. Sebastião e a mesa d'aquelle corporação, rogou que sejam alterados os bilhetes de enterramento e certidões d'obito que a camara fornece á predita Ordem, em conformidade com as modificações indicadas nos exemplares juntos.

Do sr. fiscal de cantoneiros da estrada de Guimarães a S. Torquato, dando parte da multa infligida a um carroiro no dia 7 do corrente.

LOTERIA

O governo allemão do estado de Hamburgo, que approvou a novissima grande loteria de dinheiro, não verifica sómente a emissão dos bilhetes mas também todos os sorteios; além d'isso o governo allemão do estado de Hamburgo garante com toda a fazenda do estado, o exacto pagamento dos premios, pelo que a cada um é offercida a mais completa segurança em todos os respetos. Já a circumstancia de que o governo allemão do estado toma parte no assumpto, garantindo com toda a fazenda do estado, prova bastante a solidez d'esta loteria.

A novissima grande loteria de dinheiro conta só 86.000 bilhetes, dos quaes 44.000 devem vencer seguramente: por isso a probabilidade de vencer é muito consideravel pois que mais de metade de todos os bilhetes deve vencer. Todos os premios são divididos em 7 classes que se seguem rapidamente uma á outra. O premio maior que no caso o mais feliz se póde ganhar importa:

100.000.000 RS.

Especialmente podem-se vencer os premios principaes seguintes:

1 a	62.500.000	reís	—	62.500.000	reís
1 a	37.500.000	—	—	37.500.000	—
1 a	25.000.000	—	—	25.000.000	—
1 a	15.000.000	—	—	15.000.000	—
1 a	12.500.000	—	—	12.500.000	—
2 a	10.000.000	—	—	20.000.000	—
2 a	7.500.000	—	—	15.000.000	—
5 a	6.250.000	—	—	31.250.000	—
2 a	5.000.000	—	—	10.000.000	—
12 a	3.750.000	—	—	45.000.000	—
1 a	3.000.000	—	—	3.000.000	—
24 a	2.500.000	—	—	60.000.000	—
5 a	2.000.000	—	—	10.000.000	—
2 a	1.500.000	—	—	3.000.000	—
54 a	1.250.000	—	—	67.500.000	—
6 a	1.000.000	—	—	6.000.000	—
71 a	750.000	—	—	53.250.000	—
217 a	500.000	—	—	108.500.000	—
2 a	375.000	—	—	750.000	—
2 a	300.000	—	—	600.000	—
531 a	250.000	—	—	132.750.000	—
673 a	125.000	—	—	84.125.000	—
950 a	75.000	—	—	71.250.000	—
	etc.			etc.	

em total 44.000 premios.

Todos os premios são pagos em ouro logo depois do sorteio e sob a verificação do governo allemão do estado. Estamos encarregados da venda d'estes bilhetes originaes, e mandamos os mesmos ao preço fixado d'officio sem despezas accessorias.

O preço determinado oficialmente pelos proximos dois sorteios importa:

REIS 4:500

Para **UM** bilhete inteiro original

REIS 2:250

Para **MEIO** bilhete original

O importe deve-se remetter franco em notas do Banco de Portugal, estampilhas portuguezas ou tambem em letras sobre Franca, Inglaterra ou Alemanha. Logo depois de termos recebido o importe mandamos os bilhetes originaes encomendados que são munidos das Armas do Estado a cada committente directamente em coberta da carta fechada—A cada envio de bilhetes juntamos o plano dos sorteios trasladado em lingua portugueza, e depois de cada sorteio cada participante recebe logo a lista official do sorteio que indica exactamente os números sortidos—Além d'isso os mesmos extractos serão annunciados em todos os jornaes principaes de Portugal.

Agradecemos a fiducia que nos tem demonstrado até agora o publico portuguez, e promettemos continuar a effectuar todas as ordens pontualmente. Pedimos o favor de mandar as ordens na maior brevidade em todo caso antes do principio do sorteio a saber:

ISENTHAL & C.

Officio principal de Loteria HAMBURGO. (Allemã) a)
Correspondencia portugueza. As cartas chegam de Portugal a Hamburgo em 100 horas.

Steiner Bureau d'annonces, Hambourg.

TABACOS

DAS FABRICAS

SANT'APOLONIA E XABREGAS

E TODAS AS MAIS DO PAIZ

FORNECEM-SE

Para revender nas melhores condições, com a maxima redução de preços e vantagens,

PORTO

Carlos V. Teixeira Pinto

149

AS CONTRASTARIAS

por

Antonio Cazimiro da Costa

Preço... 100 rs.

A' venda em Lisboa, rua do Almada, casa de Augusto Ferim. Vianna: Luiz Caetano da Silva.

Porto: Livraria Chardron.

Guimarães: Teixeira de Freitas.

Citação oedital

150 **P**ELO juizo de direito d'esta comarca de Guimarães e cartorio do escrivão abaixo assignado, se affixaram editos de 30 dias, a contar da publicação do ultimo annuncio, a citar os credores e legatarios da fallecida Anna da Silva, casada que foi com José Ribeiro, do lugar da estrada Nova da freguezia de Moreira de Conegos, d'esta comarca, que sejam desconhecidos ou residentes fora d'esta mesma comarca, a fim de deduzirem seus direitos no inventario do dito fallecido.

Guimarães, 8 de maio de 1879.

Conforme

T. de Queiroz.

O escrivão,

João de Freitas Costa Broullão.

APROVEITEM!

Grande sortimento de enfeites de cabeça para creanças, lisos e com frisos dourados a 30 reís cada um!

Portmonais de couro a 30 reís cada um!

Grande sortido de netros a preço barattissimo.

Emuitos outros objectos que se vendem por preços barattissimos para liquidação de facturas no estabelecimento de Manoel José da Silva Miranda, a cargo do Toural.

N'esta casa feliz, ha sempre bilhetes, meios titos, quartos e fracções das loterias.

Saboaria a vapor de Reg. Lameiro

148 **O**S proprietarios avisam que por este meio continuam a satisfazer com regularidade qualquer pedido de saboer, por preço em competencia.

Direcção — Martins e Alexandrino, em Rego Lameiro — Porto.

DILIGENCIAS DIARIAS

PARA

BRAGA E VIZELLA

(BOM SERVIÇO)

143 **N**ARCISO José Marques & Antonio Francisco Portas, annunciam que as suas carreiras para os pontos acima ditos a principiar no dia 4 de junho, ficam estabelecidas da forma seguinte:

São de Guimarães para Braga ás 5 horas da manhã, meio dia e 2 horas da tarde; chega a Braga ás 8 horas da manhã, 2 e 5 da tarde; são de Braga ás 4 e 5 horas da manhã e 2 da tarde; chega a Guimarães ás 7 e 8 horas da manhã e 5 da tarde.

São de Guimarães para Vizella ás 8 horas da manhã e 5 da tarde; chega a Vizella ás 9 e meia da manhã e 6 e meia da tarde; são de Vizella para Guimarães ás 3 horas da manhã e meio dia; chega a Guimarães ás 4 e meia da manhã e 1 e meia da tarde.

Preço de cada lugar para Vizella : 100 reís

Para Braga : 240 »

São concedidos a cada passageiros 10 kilos de bagagem gratuita e o excedente será pago para Braga ou Vizella 10 reís por kilo.

Os bilhetes vendem-se em Braga no sr. José Antonio Marques, em Guimarães no sr. João Manoel de Mello e em Vizella no sr. Francisco da Costa e Silva Guimarães.

Guimarães, 27 de maio de 1879.

Narciso José Marques & Antonio Francisco Portas.

Novas carreiras entre Guimarães e Vizella

145 **Q**UINTAS, Couto, Santa Maria e Torquato, previnem o publico que abrem as suas carreiras diarias entre Guimarães e Vizella, no dia 1 de junho inclusivo. Preço por cada passageiro 200 reís. Cada passageiro tem 10 kilos de bagagem gratis, e pelo excesso pagarão a 10 reís por kilo.

Partem de Guimarães para Vizella ás 8 1/2 da manhã, 2 e 5 da tarde; e voltam 2 1/2, 6 e 10 1/2 da manhã, e 1 e 6 da tarde.

Escritorios em Vizella, em casa do correio e Luiz Paulino; em Guimarães, em casa de Francisco Carolo e José Antonio Ferreira Guimarães, Chapeleiro do Toural.

Os mesmos annuncios abrem no mesmo dia a carreira para Chaves, por facto;

Guimarães, 22 de maio de 1879.

MAPPAS ESCOLARES

No escriptorio da redacção d'este jornal, vendem-se os mappas que mensalmente são exigidos ao professorado.

Quem achou?

139 **P**ERDEU-SE na noite de domingo, 18, uma corrente de relógio larga e feita de cabello, com chaves d'ouro e um medallão do mesmo metal.

Quem a achasse dirija-se a esta redacção, onde se dirá quem a perdeu.

MALA REAL INGLEZA

Paquetes a vapor para os portos do Brazil e Rio da Prata

Tamar, sahirá em 13 de junho, de Lisboa, para S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.
Montego, sahirá de Lisboa em 13 de maio para Pernambuco, Macaé, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

Accitam-se passageiros com trasbordo para muitos outros portos

Para mais esclarecimentos, o agente

GUILHERME C. TAIT

PORTO—rua dos Inglezes, 23

em nas diferentes correspondencias em todas as principaes cidades e vilas.

Em Guimarães o illm.^o sr. — LUIZ JOSÉ GONÇALVES BASTO

TYPOGRAPHIA DO IMPARCIAL

N'ESTA typographia fazem-se todos e quaesquer impressos que sejam encomendados, com a maior promptidão, nitidez e barateza, como :

Facturas, lettras, talões para ferição, arrendamentos, ordens de pagamento, procurações particulares e judiciaes, cautellas, rotulos para garrafas ou frascos, cartas funebres, mappas, editaes, recibos, etc., etc.

Nesta typographia tambem ha cursivo para as cartas, bem como tinta azul, verde, vermelha, mordente para dourar ou pratear qualquer impresso.

N. P. Vende-se n'esta typographia letras a 500 reis o cento.

Excedendo a duzentas, custa cada cento quatro centos reis. Tambem se vendem a vulso a 5 reis.

VINHO
DO
ALTO DOURO
PREMIAD
NAS
EXPOSIÇÕES



CASA
DE
VILLA POUCA
PREMIADA
NAS
EXPOSIÇÕES

JOZE d'Oliveira encarregado de vender os vinhos da casa de Villa Pouca annuncia que tem á venda as seguintes qualidades de vinho engarrafado (fóra a garrafa):

Tinto de meza	150	Moscatel	500
Lagríma	200	Vinho de 1854	600
Tinto	190	Roneon	700
Tinto fino	210	Vinho de 1823	1.000
Vinho velho em prova secca	300	Reserva de 1838 por g.	2.250
Malvasia, segunda qualidade	300	Bual de 1851	1.000
Vinho velho	400	Delicado de 1837	800
Alvaralhão, superior	560	Especial de 1862	600
Bastardo velho	500	Cerveja ingleza	110
Malvasia primeira qualidade	500	» Nacional	50

A RETALHO:

Vinho de meza a 50, 60, 80, e 120 reis o quartilho do tinto e 120 reis do branco.

Este armazem tem depositos : em Fafe, em casa do sr. Miguel Antonio Monteiro de Campos; em Vizella em casa do sr. João Teixeira Alves, na Lameira; nas Taipas, no hotel do sr. Villas; em Braga, em casa do sr. Bernardo José Fernandes Carneiro, rua do Souto n.º 9; em Vianna do Castello, em casa do sr. José Antonio Gonçalves d'Azevedo, rua de S. Sebastião; no Porto, em casa do sr. F. G. Santa Cruz, rua de Santa Catharina; em Aveiro, em casa do sr. Lourenço da Costa Salgueiro; em Agueda, em casa do sr. Victorino Antonio Martins.

Responde-se pela boa qualidade e pureza d'estes vinhos e deixa-se fazer n'este toda e qualquer experiencia chimica; mas se ainda depois d'isso alguém duvidar da sua pureza, podem apparecer no armazem a fim de assistirem á votação dos ditos vinhos.

PREÇO DA ASSIGNATURA (SEM ESTAMPILHA)

Por anno	2,800 reis
Por semestre	1,440 .
Por trimestre	720 .
Polha avulso ou supplemento	140 .

Assigna-se e vende-se no escriptorio da redacção, rua Nova das Oliveiras, n.º 69. Toda a correspondencia devera ser dirigida franca de porte ao proprietario Augusto dos Santos Guimarães, rua Nova das Oliveiras, na mesma redacção. As correspondencias e publicações de interesse particular são pagas; não se publicando os escriptos que involvam responsabilidade, sem que estes venham competentemente legalizados. As publicações litterarias serão publicadas gratis, recebendo-se na redacção dois exemplares. Anuncios e correspondencias 30 reis por cada linha, repetição 20 reis. As assignaturas são pagas adiantadas.

PREÇO DA ASSIGNATURA (COM ESTAMPILHA)

Por anno	3,1200 re.
Por semestre	1,6000 .
Por trimestre	800 .
Para o Brazil, (pelo paquete) por anno	7,000 .

ALMANACH DO POVO PARA 1879

PREÇO. 200 RS.
A' venda, no Porto, em todas as livrarias.

PAPEL DE CORES

Vende-se na redacção d'este jornal muito encorpado e de todas as cores, a 180 reis cada mão.

Novo Almanach de Lembranças Luso-Brazileiro
PARA O ANNO DE 1879
Com o retrato de Alexandre Herculanoo
Cartonado 300 reis
Brochado 240 .
A' venda na livraria de Teixeira de Freitas, S. Damazo, 30
a 31 Guimarães.

A' caridade publica

EULALIA AMELIA DE FARIA, ha tempos doente e sem meios de subsistencia, roga ás almas bemfazejas o obulo da caridade para não perecer na miseria.
A paciente mora na rua do Espirito Santo.

Maria Roza, moradora na rua de Santa Margarida, entrevada ha mais de um anno, vendo-se na mais extrema miseria sem poder angariar o seu sustento, pede ás almas bemfazejas uma esmolla pelo amor de Deus.

ALMANACH

do

BOMBEIRO PORTUGUEZ

Publicou-se o—Almanach do Bombeiro Portuguez—adornado com o retrato e esboço biographico de

GUILHERME G. FERNANDES

(Commandante dos Bombeiros Voluntarios do Porto)

Preço. 300 reis

A' VENDA na livraria Civilização, rua de Santo Ildefonso, 8 e 10; rua do Bom Jardim, 197 (Palas do Parizo), e em todas as livrarias, nas tabacarias: Nova Casa Havaneza, rua de Santo Antonio; Havaneza, Praça de Carlos Alberto; Luso-Brazileira, Praça da Batalha; Academica, rua de Santa Catharina e em casa do Guilherme Covian, rua de Santo Antonio, 188.

O DIREITO AO ALCANCE DE TODOS OU O ADVOGADO DE SI MESMO

Diccionario de direito usual

CONTENDO: As noções praticas de direito e modelos e formulas de alguns actos sobre materia civil, commercial, administrativa, criminal, ecclesiastica e do processo

POR

Francisco Antonio Veiga

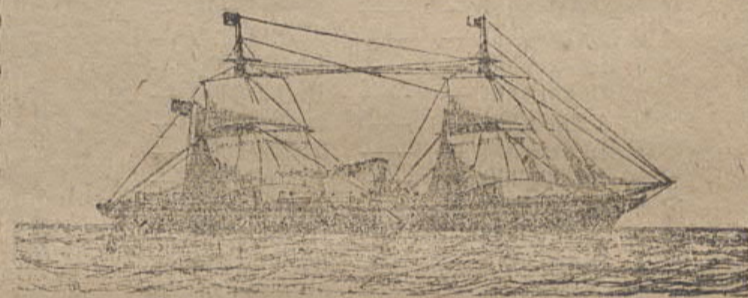
JUIZ DE DIREITO DE PRIMEIRA INSTANCIA

A' venda na livraria Internacional de Ernesto Char-dron, Porto e Braga—Obra completa 28000 reis.



MALA REAL INGLEZA

(INCORPORADA POR CARTA REAL EM 1840)



PAQUETES A VAPOR ENTRE

X Lisboa, portos do Brazil e Rio da Prata X

O paquete de 13 faz escala por S. Vicente, Pernambuco Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

O de 28 vai de Lisboa a Pernambuco, Maceió, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

O de 4 vai de Lisboa em directura ao Rio de Janeiro e Rio da Prata.

Todos estes recebem tambem passageiros de 3.ª classe para muitos outros portos com trasbordo.

PAQUETES A SAHIR DE LISBOA :

TAMAR—em 13 de junho. ELBE—em 13 de julho.
MONDEGO—em 28 de junho. MINHO—em 28 de julho.
DOURO—em 4 de julho.

Sendo as passagens pagas na Agencia Central no Porto ou em qualquer agencia provincial, a condução para Lisboa e Vigo é por conta da Companhia.

AGENTES

Guilherme C. Tait D. Estanislao Duran
Rua dos Inglezes, 23, PORTO Calle del Principe, 19, VIGO
R. Knowles & C.ª D. Ricardo de Orrioste
Capellistas, 31—1.º, LISBOA CARBIL

Em Guimarães o illm.º sr. LUIZ JOSÉ GONCALVES BASTO.